

O ensino de anatomia humana no 8º ano do Ensino Fundamental associado a aulas práticas mediado por ações extensionistas.

Angélica Silva Ribeiro (IC); Ana Paula Gomes Cardoso (IC); Jaqueline Maria Pacífico Pereira (IC); Milena Gomes da Silveira (IC); Sara Marques da Silva (IC); Tânia Ferraz de Sousa Mariano (IC); Liliane de Sousa Silva (PQ*); ssliliane@gmail.com

Universidade Estadual de Goiás - Câmpus Itapuranga, Curso de Licenciatura Plena em Ciências Biológicas;

Resumo: A anatomia, estudo da estrutura do corpo, é uma das ciências médicas básicas mais antigas, que sempre despertou curiosidade. Idosos, jovens, adultos e crianças precisam conhecer seus corpos, saber como funcionam, entender seus esquemas corporais e, dessa forma, perceber a constituição e as variações anatômicas de idade, sexo, raça e biótipo. O objetivo deste é realizar uma aula prática de anatomia para o 8º ano do Ensino fundamental e avaliar se os mesmos tem aulas práticas durante a disciplina de ciências. No mês de junho de 2016, foram realizadas aulas práticas demonstrativas para alunos do 8º ano do Ensino fundamental na UEG-Câmpus Itapuranga, utilizando peças anatômicas e outros recursos didáticos. Participaram da aula demonstrativa 90 alunos, sendo que 65,5% avaliaram como “Ótimo” e 28% “Bom” as aulas demonstrativas.

Palavras-chave: corpo humano, aulas práticas, adolescentes.

Introdução

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) o papel das Ciências Naturais é o de colaborar para que os estudantes possam ter uma melhor compreensão do mundo e suas transformações, bem como reconhecer o ser humano como parte integrante do Universo. O estudo do ser humano é importante para que o aluno perceba o corpo humano como um sistema integrado, com seus diferentes sistemas e funções específicas para a manutenção do todo. Conhecer a biologia do corpo humano pode colaborar para o desenvolvimento da integridade pessoal e da autoestima, da postura de respeito com seu próprio corpo e também com os outros, para o entendimento da saúde como um valor pessoal e social e para a compreensão da sexualidade humana sem preconceitos (PCN, 1997).

Os Conteúdos Básicos Comuns (CBC) das Escolas da Rede Estadual de Ensino de Goiás, traz como orientação para o 8º ano vários eixos temáticos para serem trabalhados, e um deles tem como enfoque o ser humano e a saúde, onde inclui o

estudo do corpo que deve ser abordado na escola através de pontos principais como a localização dos órgãos e funções vitais do organismo humano, enfatizando algumas ideias, como metabolismo, nutrição, reprodução e saúde (CBC, 2007).

Maturana e Costa (2013), que o ensino escolar deve promover o conhecimento do corpo, pois é fundamental para que o aluno compreenda que o corpo se altera com a passagem do tempo, com mudanças de hábitos alimentares e de vida, com possibilidades distintas de prazer e de desejo ou com novas formas de intervenção médica e tecnológica (BENEDITO et al., 2008). Assim, em qualquer fase da vida, principalmente na infância e adolescência, para se obter respostas e orientação significativa quanto a esses assuntos, é necessário primeiramente a introdução da Anatomia Humana, ou seja, o ensino das partes que compõem o corpo humano com seus respectivos órgãos e sistemas na prática escolar (LUIZ; MATURANA, 2013; SILVA; ROCHA; CICILLINI, 2008)

A intervenção visa cumprir objetivos de ensino de forma integrada e complementar aos conteúdos abordados dentro da disciplina de Anatomia Humana utilizando aulas interativas com a exposição das peças anatômicas do corpo humano demonstrando as estruturas dos órgãos, funções e patologias relacionadas aos alunos do 8º ano do Ensino Fundamental.

Material e Métodos

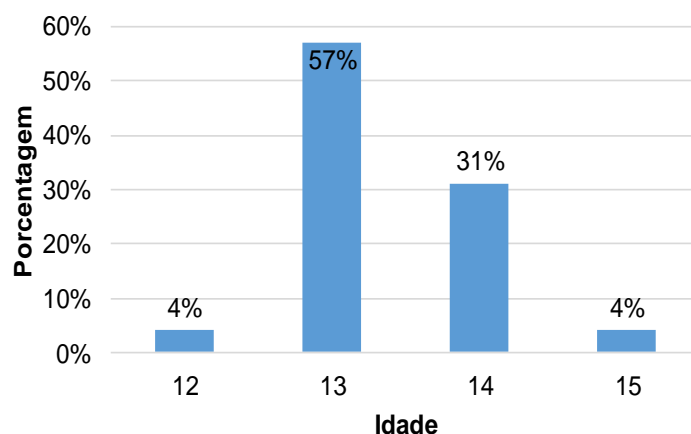
O presente trabalho representa resultados de um Projeto de Extensão aprovado pelo Pró Reitoria de Extensão nº 2015PRE0150001 que foi realizado na Universidade Estadual de Goiás - Câmpus Itapuranga, no município de Itapuranga-GO. O grupo de extensão “Anatomia em prática” promoveu aulas práticas voltadas ao ensino de anatomia aos estudantes do 8º ano do Ensino Fundamental do município de Itapuranga e Guaraíta. Foi montado um espaço para exposição das peças anatômicas (estas foram cedidas pelo Laboratório Interdisciplinar de biologia) e materiais didáticos lúdicos foram produzidos para auxiliar as aulas práticas. As aulas ocorreram no período matutino e vespertino do dia 14 a 17 de junho de 2016. Os acadêmicos do projeto de extensão ficaram responsáveis pelas aulas práticas demonstrativas sobre os conteúdos: Sistema circulatório, reprodutor, respiratório, renal e digestivo. Para a avaliação da ação desenvolvida contamos com a

elaboração de um questionário semiestruturado que foi aplicado após as oficinas (sendo que os alunos não eram obrigados a responder). O questionário continha 11 questões, sendo 9 objetivas com possibilidade de justificar a resposta e duas discursivas, avaliando se eles tinham aulas práticas na escola e se eles gostaram da oficina.

Resultados e Discussão

Participaram da entrevista 90 alunos do 8º ano, sendo 82% alunos de 5 escolas de Itapuranga e 18% de uma escola do município de Guaraíta-GO. Destes 70% é do gênero feminino e 30% masculino. A idade dos alunos variou de 12 a 15 anos, sendo 37% com 13 anos (Gráfico 01).

GRÁFICO 01: Idade dos alunos do 8º ano do Ensino fundamental



Fonte: autor, 2016.

Foi perguntado aos alunos se eles achavam relevante o estudo do corpo humano, 97% afirmaram que sim e algumas justificativas estão descritas abaixo:

A2 - "Para entender melhor sobre o funcionamento e para poder compreender as mudanças"

A15 - "É sempre bom estudar, saber sobre o corpo humano, para ensinar aos outros"

A55 - "Porque temos que saber mais sobre o nosso corpo"

Baptista e colaboradores (2015), apontou que o desconhecimento do corpo humano tem influências sobre a vida dos jovens, pois a partir do momento que compreendem a seu corpo, passam a aceitar melhor as mudanças na fase de transição da infância para vida adulta, e que o desconhecimento sobre o funcionamento do corpo humano gera nos jovens vulnerabilidade social e psicológica, uma vez que tal fato pode estar associada à gravidez indesejada, abuso de álcool e drogas.

De acordo com Silva; Rocha e Cicillini (2008), o estudo do corpo humano instiga as crianças e os adolescentes, incitando-as a levantar questionamentos sobre seu próprio corpo, uma vez que estão na fase de mudanças constantes. Durante essa fase, o professor pode aproveitar para notar quais os conceitos que os alunos tem sobre o corpo humano e a partir disso traçar seu ensino atendendo aos questionamentos dos alunos.

Outros questionamentos foram feitos aos alunos voluntários sobre aulas práticas na sua escola (Tabela 01), no qual observamos que 71% afirmam que não tem aulas práticas na sua escola, isso pode ser explicado porque nenhuma das escolas do EF do município tem infraestrutura reservada para essas aulas (laboratório de Biologia/química/física).

Tabela 01: Questionamentos sobre aulas práticas no EF.

	Sim	Não
Você tem aulas práticas na sua escola/colégio?	29%	71%
Você gostaria de ter mais aulas práticas?	93%	7%
Você se sente estimulado a aprender com aulas práticas?	89%	11%
Você tem aulas práticas de biologia com as peças anatômicas?	2%	98%

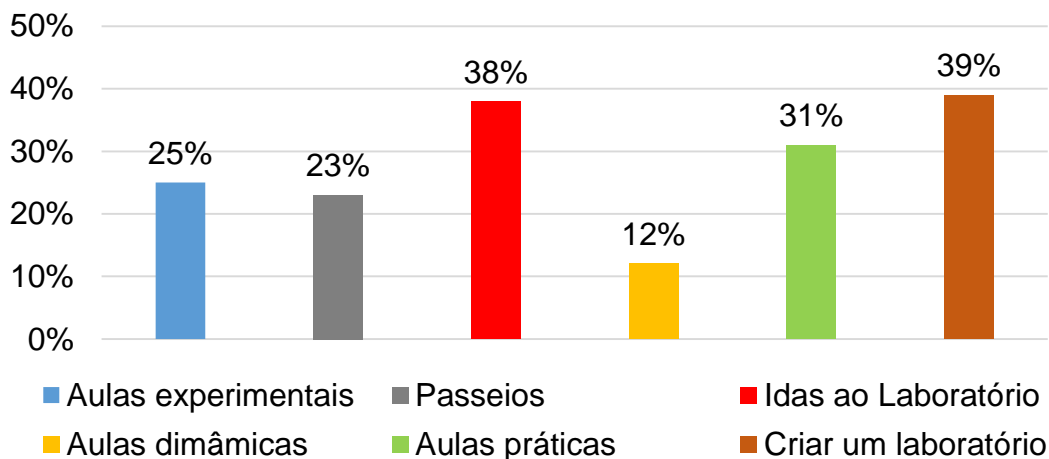
Fonte: autor, 2016.

Dos entrevistados 93% afirmam que gostariam de ter mais aulas práticas, 89% afirmam que aprendem mais com essas aulas, e 57% afirmaram aprender mais com aulas teóricas e práticas associadas, 28% somente com aulas práticas e 15% com aulas teóricas. De acordo com as análises supracitada, entendemos que há uma grande importância relacionada as práticas de ensino ao estudar Anatomia Humana,

pois essas atividades incentivam os educandos a compreender e a relacionar melhor com o cotidiano.

Foi questionado aos alunos sugestões para melhorar a qualidade do ensino de ciências em sua escola, sendo que nesta questão os alunos tinham a possibilidade de marcar mais de uma alternativa, assim 39% sugeriram a montagem de um espaço para um laboratório, 38 % sugeriram mais visitas a laboratórios e 31% sugeriram novamente mais aulas práticas (Gráfico 02).

Gráfico 02: Sugestões dos alunos para melhorar a qualidade do ensino de ciências em suas escolas.

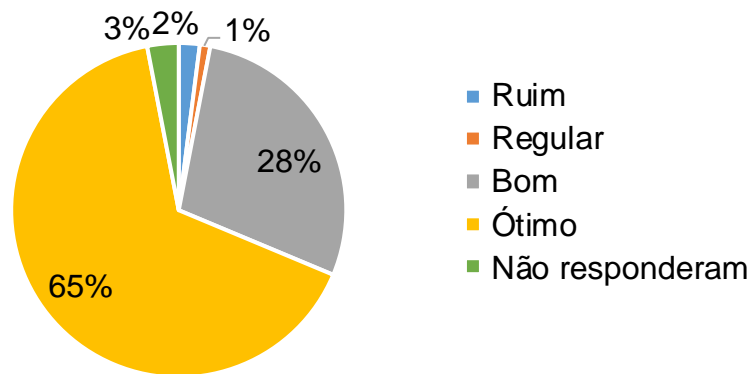


Fonte: Autor, 2016.

Quando perguntado se eles se interessavam por assuntos relacionados ao corpo humano, 89% afirmaram que sim e 11% que não. De acordo com os resultados nota-se que a maioria dos entrevistados afirmam que se interessam pelo ensino que envolva o conhecimento do corpo. As aulas práticas de anatomia com peças anatômicas é uma forma pedagógica que incentiva a compreender melhor o corpo humano e a entender como realmente funciona. Os resultados dessa pesquisa indicam que os alunos consideram as aulas práticas como facilitadoras da aprendizagem, estando presente essa ideia até mesmo naqueles que nunca tiveram contato com esse tipo de aula. As aulas práticas propostas nas escolas têm como objetivo complementar as aulas teóricas. A utilização dessas aulas promove uma visualização daquilo que antes estava presente apenas no imaginário dos alunos,

motivando o interesse na compreensão da matéria (PENICK, 1998; LIMA e GARCIA, 2011).

Para a avaliação da aula prática demonstrativa oferecida à esses alunos por meio do projeto de extensão no final do questionário foi perguntado se eles gostaram da aula prática sobre os sistemas abordados 65,5% avaliaram como “Ótimo” e 28% “Bom” (Gráfico 03).



Fonte: autor, 2013.

A satisfação dos alunos está de acordo com o que foi constatado por Maturana e Costa 2013, onde em sua pesquisa observaram que os estudantes se sentiram satisfeitos com a proposta de aula de anatomia diferenciada, e que gostariam de ter mais aulas como à realizada no laboratório da universidade.

Sabemos que é essencial a visualização dos sistemas anatômicos para consolidar os conhecimentos teóricos adquiridos, e que na maioria das escolas/colégios são trabalhadas somente aulas teóricas, tendo como único recurso didático o livro de biologia. Os alunos foram bastante participativos e interagiram com o grupo de extensão, fizeram muitas perguntas principalmente relacionados à patologias que acometem os sistemas humanos. Na Figura 01 podemos observar alguns momentos do projeto de extensão.

Figura 01: Equipe de extensão “Anatomia em Prática” (A) e momentos durante as aulas demonstrativas



Fonte: Autor, 2016.

Luiz e Maturana (2013), também fizeram aulas práticas de anatomia com alunos do 8º ano de uma escola da rede estadual de ensino de Diamantina-MG, os quais levaram os alunos ao Laboratório de Anatomia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) e concluíram que a “metodologia oferecida, além de despertar o interesse nos alunos, possibilitou a formação do conhecimento básico da real constituição das partes do corpo e facilitou a compreensão dos processos que podem desestruturar sua integridade física e funcional”. Além de exemplificar as estruturas anatômicas foi possível sensibilizar os alunos a ter hábitos de vida saudáveis para garantir o bom funcionamento do corpo e melhorias na qualidade de vida (LUIZ; MATURANA, 2013).

Considerações Finais

Com os resultados obtidos nessa pesquisa foi possível verificar que os alunos consideram as aulas práticas de grande importância no processo de ensino-aprendizagem. Tornar o ensino prazeroso não deveria depender exclusivamente de

estruturas e equipamentos. As atividades práticas no ensino de biologia favorecem o aprendizado dos alunos por complementar as atividades realizadas em sala de aula, permitindo assim que eles possam protagonizar o ensino de biologia, interagindo com as experiências e observando os fenômenos, podendo ainda despertar em alguns a vocação científica.

Agradecimentos

À Pró-Reitoria de Extensão

Referências

BAPTISTA, Vivianne Isabelle de Araújo et al. Concepções sobre anatomia humana de alunos do ensino médio da cidade de Cuité-PB: funções e relações com cotidiano. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**. Cuité, v. 15, n. 01, p. 59–78, 201

BENEDITO, L. C. T.; ONOFRE, E. J.; NICODEMOS, J. A.; MIRANDA, F. V.; LAMP, C. R. Anatomia para crianças: uma maneira dinâmica de ensinar. Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná, 2008.

BRASIL. Secretaria de Educação do Estado de Goiás. Conteúdos básicos comuns, ciências ensino fundamental (CBC). Centro de Referência Virtual do Professor, 2007.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. (PCN) Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Fundamental/ Apresentação dos Temas Transversais. Ministério da Educação e do Desporto, 1997.

LIMA, D. B. DE; GARCIA, R. N. Uma investigação sobre a importância das aulas práticas de Biologia no Ensino Médio. **Cadernos de Aplicação**, v. 24, n. 1, p. 201 – 224, 2011.

LUIZ, P.; MATURANA, G. Anatomia humana como proposta prático-pedagógica para aplicar o tema transversal saúde na rede estadual de ensino de Diamantina – MG. p. 1–13, 2013.

MATURANA, L. G.; COSTA, J.S.R. Anatomia humana como proposta prático-pedagógica para aplicar o tema transversal saúde na rede estadual de ensino de Diamantina – MG. p. 1–13, 2013.

PENICK, John E. Ensinando alfabetização científica. Educar, Curitiba, n. 14, p. 91-113, 1998

SILVA, L.C.DA; ROCHA, I.DE V.A.L.DA; CICILLINI, G.A. A importância do ensino do corpo humano na educação infantil e series iniciais. Universidade Federal de Uberlândia, 2008.